No contexto do XII Fórum e como exercício de sistematização das contribuições trazidas pelas palestras, oficinas e pela visita guiada ao Museu da Língua Portuguesa, o Centro de Excelência em Ensino e Aprendizagem Transformadora convidou os professores participantes a registrarem suas reflexões e insights sobre o tema debatido, respondendo à seguinte questão: de que maneira a participação nas oficinas, palestras e na visita ao Museu da Língua Portuguesa contribuiu para repensar suas concepções sobre leitura, escrita e reflexão crítica em sala de aula?

As respostas foram reunidas em um Padlet. Nos registros, os professores evidenciaram que oportunizar a leitura profunda e a escrita autoral exige intencionalidade pedagógica e transparência quanto aos objetivos formativos dessas práticas, reforçando a necessidade de resgatá-las ao cotidiano da sala de aula.

As palestras dedicadas à escrita manual e aos seus impactos cognitivos também suscitaram um olhar mais atento para o papel da autoria na construção do pensamento crítico. Em seus relatos, os docentes mencionaram estratégias que pretendem incorporar às aulas, como incentivar anotações para uso posterior em momentos avaliativos, propor atividades escritas à mão e resgatar o uso do caderno como recurso de aprendizagem e estudo. Tais iniciativas apontam para a consolidação da autonomia intelectual dos estudantes.

Acompanhem, a seguir, alguns dos destaques selecionados a partir das respostas dos docentes.

Marc Bogo
há um mês

Prof. Marc Barreto Bogo, CCL, 1172286

A conferência da prof. Audrey van der Meer sobre os impactos da escrita manual foi sensacional. Uma pesquisa sólida, coerente e com uma finalidade muito humana. Fiquei pensando em como incluir mais escrita manual nas aulas... Uma experiência que fiz uma vez e que funcionou bem foi permitir que os alunos de disciplinas de softwares façam anotações manuais e tragam suas anotações à mão para a prova, como um apoio para o uso das ferramentas digitais. Pode ser interessante repetir a experiência e incentivar ainda mais as anotações dos alunos.

Sobre a visita ao Museu da Língua Portuguesa, foi ótimo revisitar este espaço com os colegas! :)

Marcio Ribeiro
há um mês

Prof. Marcio Ribeiro - CCL

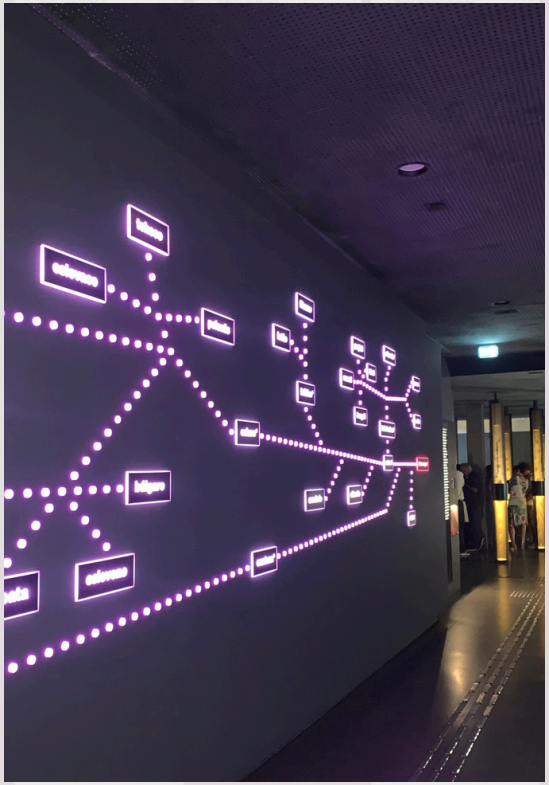
A visita ao Museu da Língua Portuguesa foi uma experiência marcante e muito significativa. Num percurso dinâmico por diversas instalações, o museu evidencia a língua como organismo vivo, em constante transformação, articulando história, diversidade cultural e experimentação audiovisual. Na minha opinião, trata-se de um espaço que provoca reflexão sobre identidade, memória e a força criativa da língua portuguesa. Gostaria também de salientar, entre as palestras oferecidas pelo Fórum, a importância da apresentação da Profa. Audrey. Pretendo propor exercícios de escrita manual de sinopses, argumentos e roteiros na disciplina de Produção Audiovisual do curso de Publicidade e Propaganda, com o propósito de investigar seus benefícios de aprendizagem, conforme proposto na palestra. Parabéns pela organização do Fórum e obrigado por todo os conteúdos apresentados!

Reflexões - XII Fórum de Aprendizagem Transformadora

De que maneira sua participação nas oficinas, palestras e visita ao Museu da Língua Portuguesa colaborou com o repensar de suas concepções sobre leitura, escrita e reflexão crítica em sala de aula?

"Pretendo propor exercícios de escrita manual [...]"

"Fiquei pensando em como incluir mais escrita manual nas aulas..."



Sueli Leitao
há um mês

Reflexões

A experiência vivenciada neste Fórum me levou a repensar a importância da necessidade de insistir, de forma consciente e intencional, na prática da leitura e na orientação da escrita à mão com meus alunos. Ultimamente na busca por oferecer experiências que sejam valorizadas por eles, acabamos, muitas vezes, evitando atividades que envolvam leitura e escrita, cultura e, principalmente, escrita à mão. Frequentemente, a justificativa que damos a nós mesmos é a de que "os alunos não leem", o que nos leva a acreditar que precisamos ser criativos e pensar apenas em práticas diferentes. No entanto, essa lógica pode nos afastar de nossa responsabilidade enquanto professores. Não se trata de substituir a leitura e a escrita por outras atividades, mas de justificar sua presença, explicitar aos alunos os motivos pelos quais essas práticas são fundamentais para sua formação.

Cabe a nós levar o aluno a compreender o porquê da leitura e da escrita, de que maneira impactam o desenvolvimento cognitivo, crítico e social. Ao fazer isso, podemos estimular, incentivar e contribuir para a motivação dos alunos na realização das atividades propostas.

Para mim, a visita ao museu reforçou essa reflexão ao evidenciar a importância de compreender os processos, as conexões e os sentidos por trás de uma prática. Assim como uma palavra ganha ainda mais sentido quando entendemos suas relações e origens, a leitura e a escrita transformam a realidade do sujeito quando seu valor é compreendido.

Pensando em como aplicar, pretendo incluir, nas próximas aulas, uma explicação fundamentada em estudos da neurociência sobre a importância da leitura e da escrita na formação do desenvolvimento cognitivo, da memória, da atenção e do pensamento crítico.

Parabéns e obrigada por mais um excelente evento!

"[...] me levou a repensar a importância da necessidade de insistir, de forma consciente e intencional, na prática da leitura e na orientação da escrita à mão."

" Não se trata de substituir a leitura e a escrita por outras atividades, mas de justificar sua presença, explicitar aos alunos os motivos pelos quais essas práticas são fundamentais para sua formação."

"[...] a leitura e a escrita transformam a realidade do sujeito quando seu valor é compreendido."

Adventurous Kiwi
há um mês

Marcos Vinicius Araujo 1109304

Hoje foi um dia muito interessante. Refletimos pela manhã sobre a forma de utilização de tecnologias sem eliminar a reflexão, leitura e estudo e à tivemos a oportunidade de pensar na nossa realidade a partir da Língua portuguesa. Cultura, uso racional da tecnologia sem dependência, diversidade e pensamento crítico foram as grande contribuições para a minha prática docente.

Blushing Ocelot
há um mês

Prof. Viviane M. Rubio FAU Mackenzie

A visita ao Museu da Língua Portuguesa é uma janela de oportunidades para ampliar o conhecimento sobre a linguagem, suas origens e história. A mistura e línguas e vivências mostra que a transformação da humanidade é constante e assim a linguagem segue esse ritmo que está cada vez mais acelerado. O significado das palavras e a origem e como os povos se utilizam delas.
Venho há algum tempo pesquisando e lendo sobre a história da humanidade e tive a oportunidade de conhecer o livro Latim em pó de José Galdino, onde ele trata da construção da linguagem e a relação com a evolução do ser humano e a localização no mundo de cada uma delas, em especial o Latim. Tenho como prática em sala de aula trabalhar com o significado dos termos e conceitos que usamos e alguns pesquisadores no Urbanismo em particular se debruçam sobre esse assunto. A ideia depois do FAT é me apropriar mais da IA para entender como funciona e como se pode usar como contribuição. Vou resgatar o caderno do aluno e insistir para que eles usem e tragam para a vida acadêmica o hábito de escrever para refletir.

"Refletimos pela manhã sobre a forma de utilização de tecnologias sem eliminar a reflexão, leitura e estudo"

"Vou resgatar o caderno do aluno e insistir para que eles usem e tragam para a vida acadêmica o hábito de escrever para refletir."

Acesse o Padlet completo clicando aqui.